Compatibilidade de corredores com viabilidade econômica e ecológica entre fragmentos com grupos de muriquis

Carla Moura
Luana Centoducatte
Maria Otávia Crepaldi





Área de Estudo



Mata Atlântica Altitudes entre 380 – 1.450 m Terreno inclinado

Agricultura familiar Fragmentação intensa até 1970 Florestas secundárias

Área de Estudo

Fragmentos florestais isolados ou conectados em topos de morro



Olericultura
Pastagem
Eucalipto
Cafezal

Matriz heterogênea

Espécie estudada

(Kuhl, 1820) Primates, Atelidae muriqui-do-norte

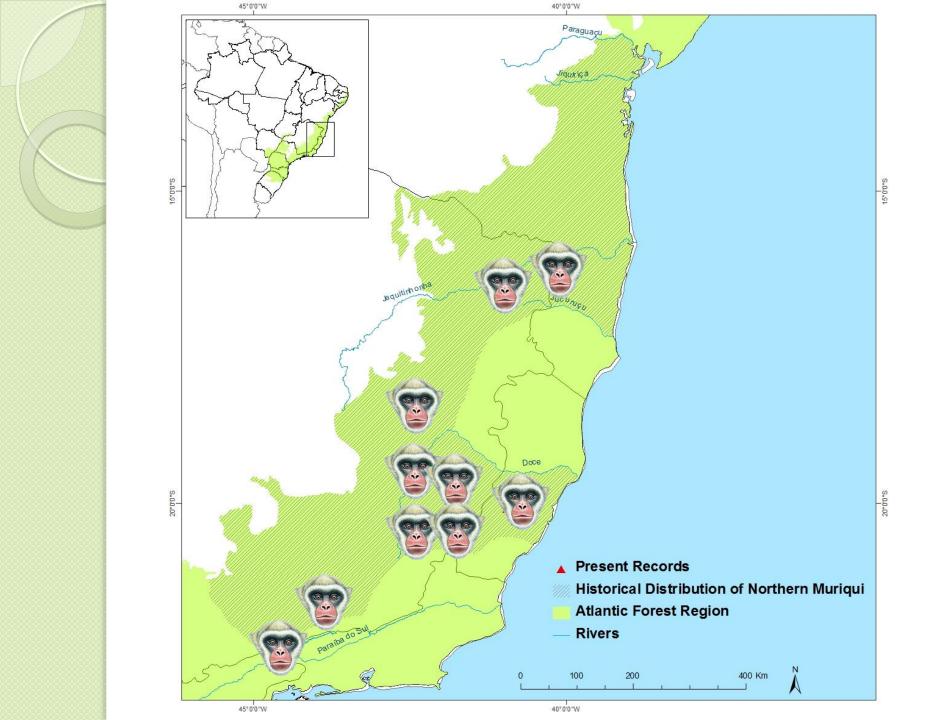
- Diurna
- Arborícola
- Estritamente florestal
- "Criticamente em perigo"
- Fêmeas migram na puberdade

Santa Maria Jetibá

- 14 localidades
- I 19 indivíduos
- 105 muriquis

Brachyteles hypoxanthus





Pergunta

Qual a correspondência entre os corredores e quão próximos estão entre si?



• Estabelecer corredores ecológicos viáveis economicamente para conectar 5 grupos de muriqui;

Hipótese

• Corredores com viabilidade econômica atendem as necessidades ecológicas.

CLASSES

Mata Inicial

Mata Médio

Mata Avançado

Cafezal

Reflorestamento homogêneo

Outros cultivos

Pastagem

Pasto sujo

Corpos d'água

Afloramento rochoso

Mancha urbana

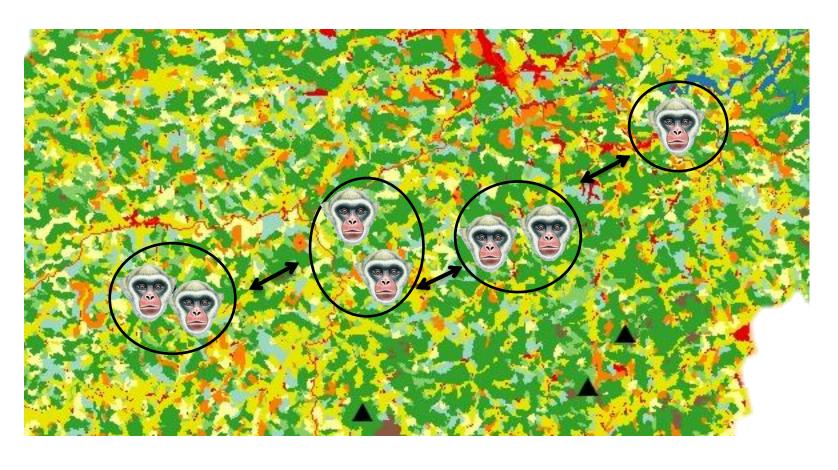
- Mapa de Uso do Solo
- Classificação por fotointerpretação
- validação > 90%





 Seleção dos grupos focais de muriquis (representação de 90% da população





- Atribuição de valores de custo (matriz)
- I. Econômico
 - Custo de oportunidade da terra
- 2. Ecológico
 - Matriz de Fricção para os muriquis (Santos, 2012)

	Peso Econômico	Peso Biológico
Mata Inicial	30	10
Mata média	10	I
Mata avançada	10	I
Eucalipto	80	20
Cafezal	70	50
Cultivos agrícolas	100	75
Pastagem	50	85
Pastagem abandonada	40	70
Corpos d'água	100	98
Afloramento rochoso	100000	90
área urbana	100000	100

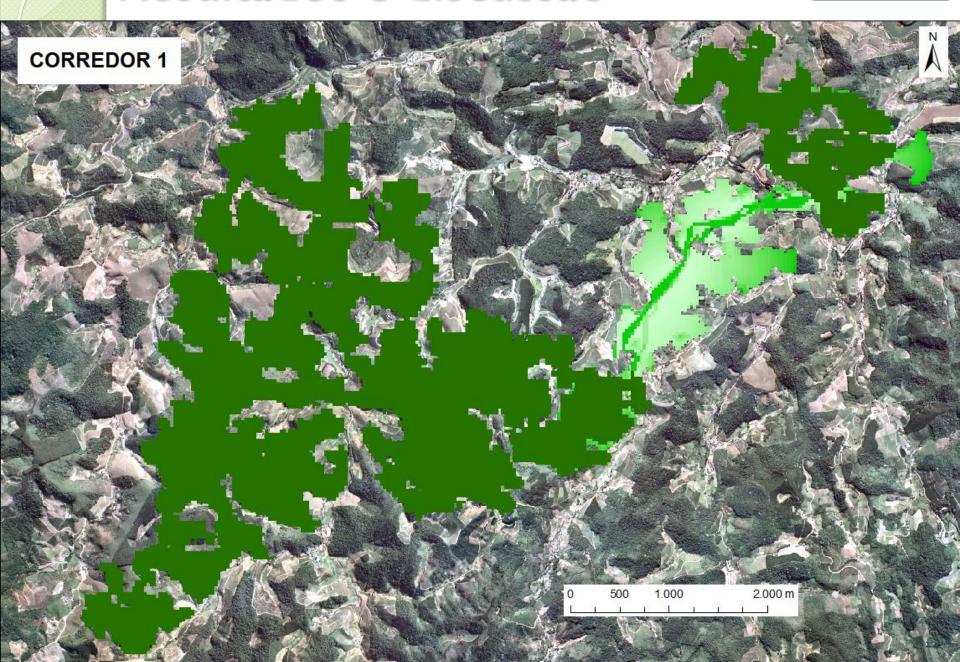


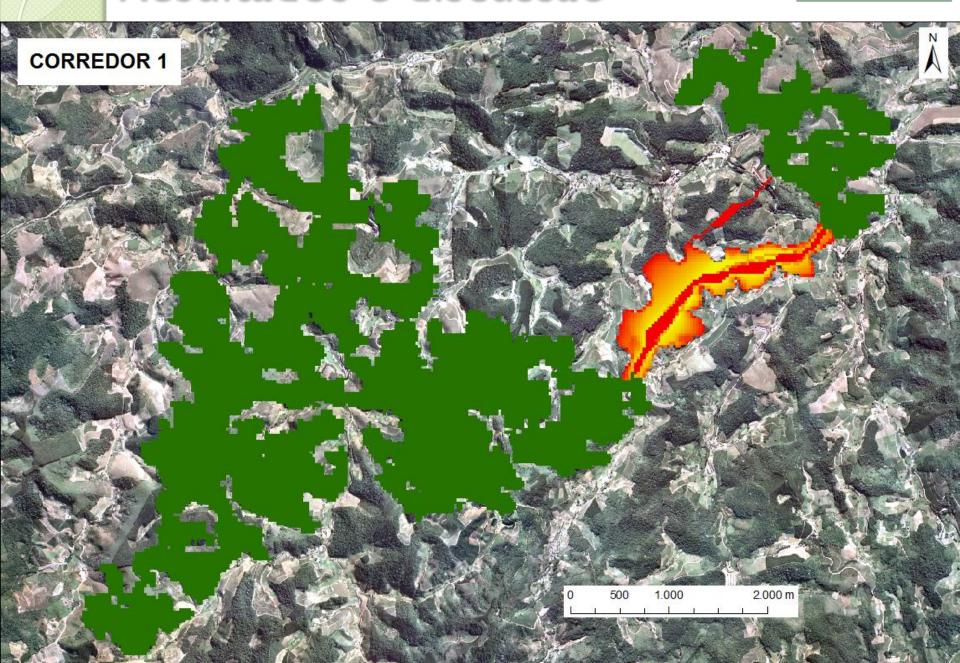
- Construção de Corredores (LORACS)
- 3 Econômicos
- 3 Ecológicos
- Proximidade entre corredores (programa R)
- Atribuição de valores de RAD/ha (IEMA, 2011)
- Atribuição de valores PSA alto custo de oportunidade da terra

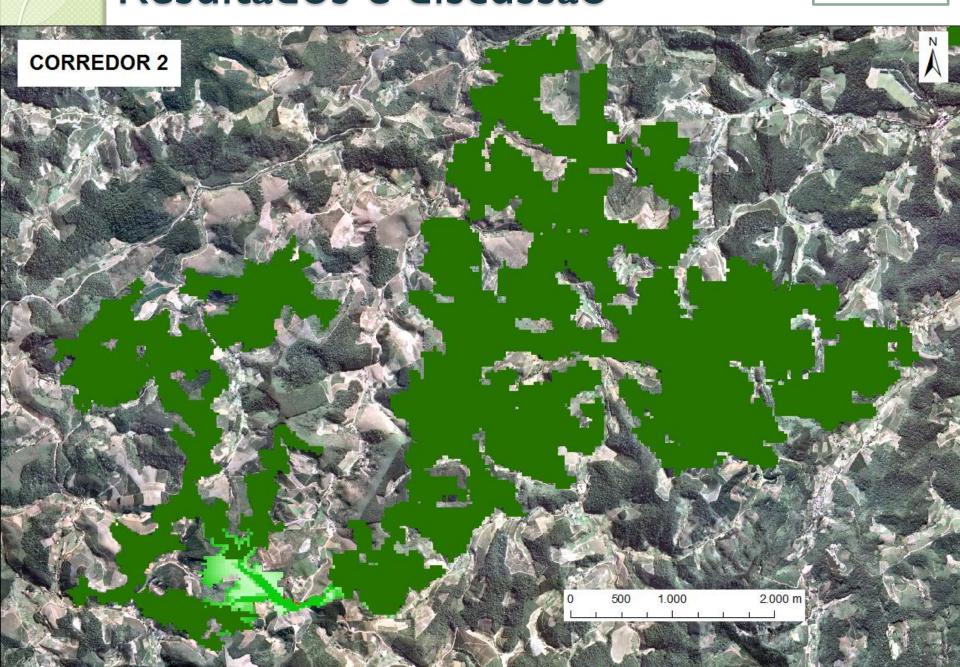
Resultados

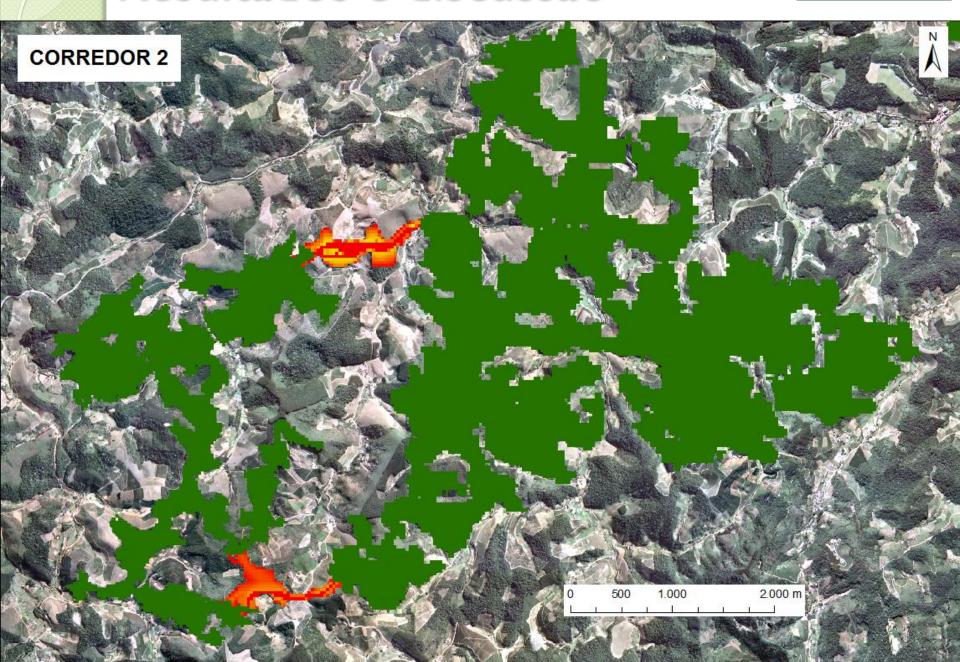


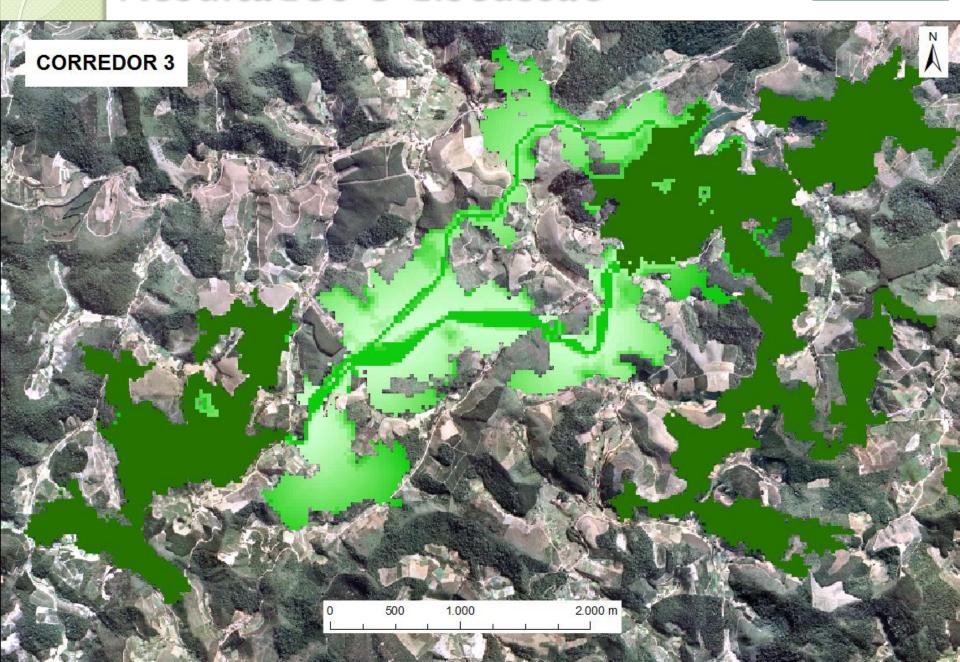
- Mapas de corredores ecológicos
- Mapas de corredores com viabilidade econômica
- Sobreposição em %
- Custos de implantação do corredor com e sem PSA

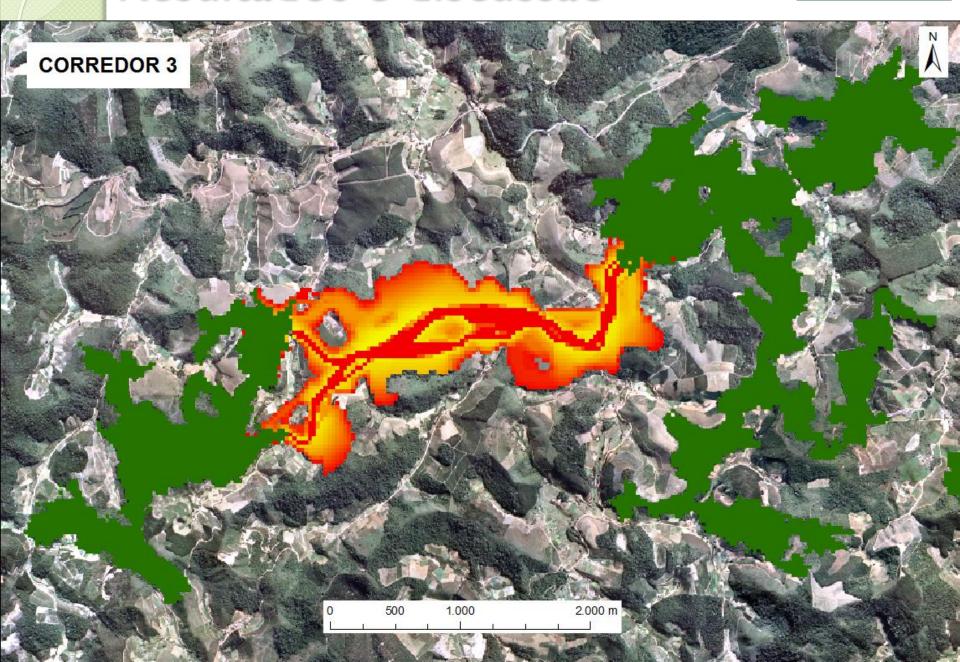


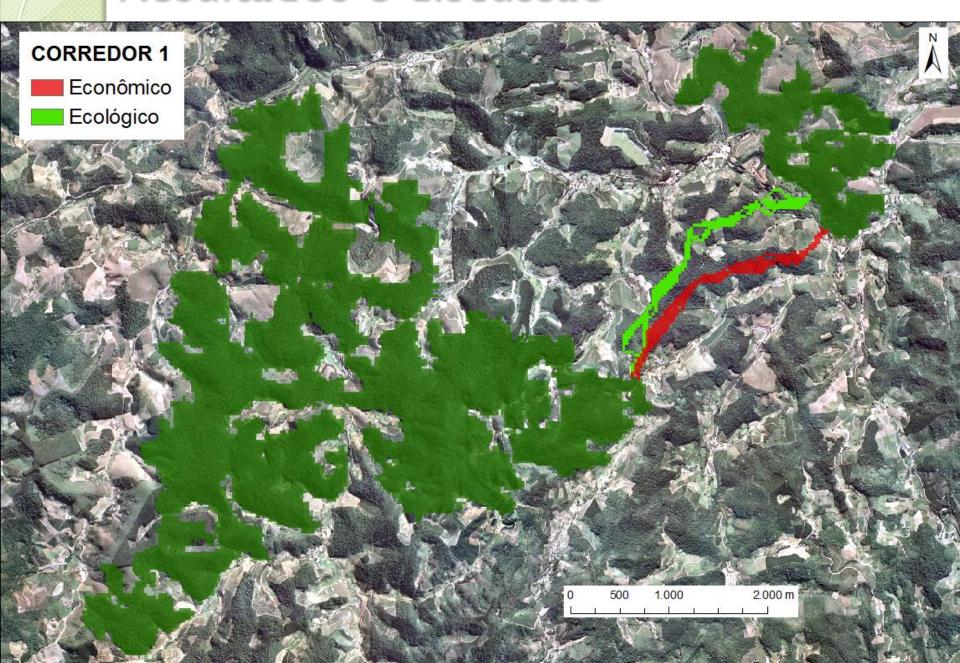


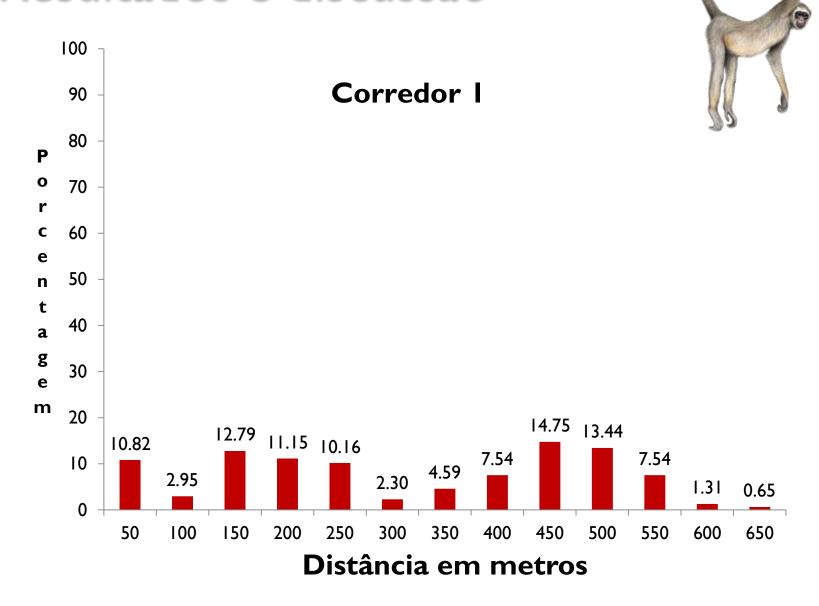


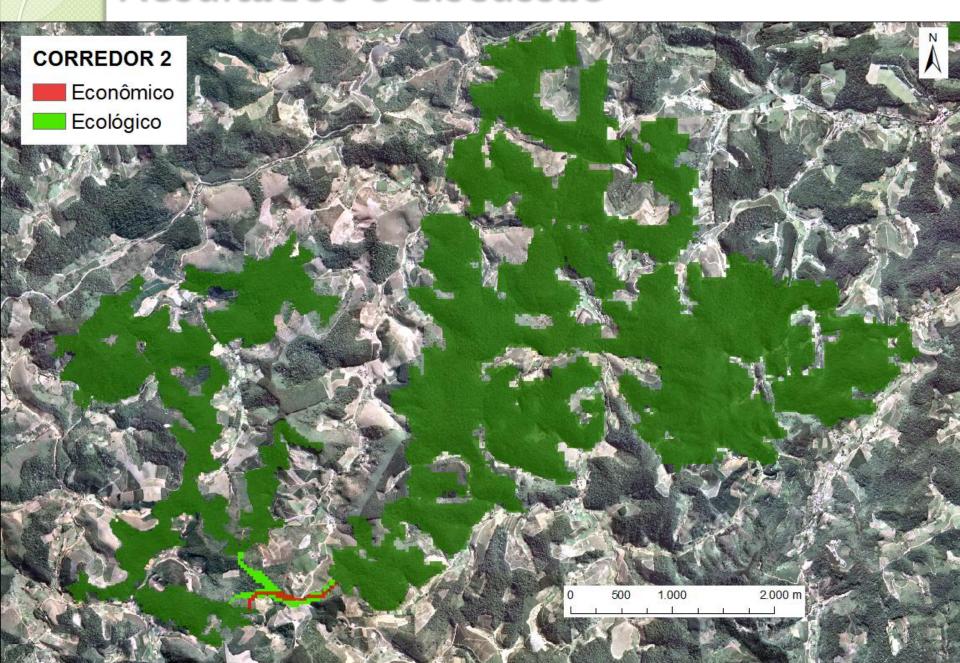


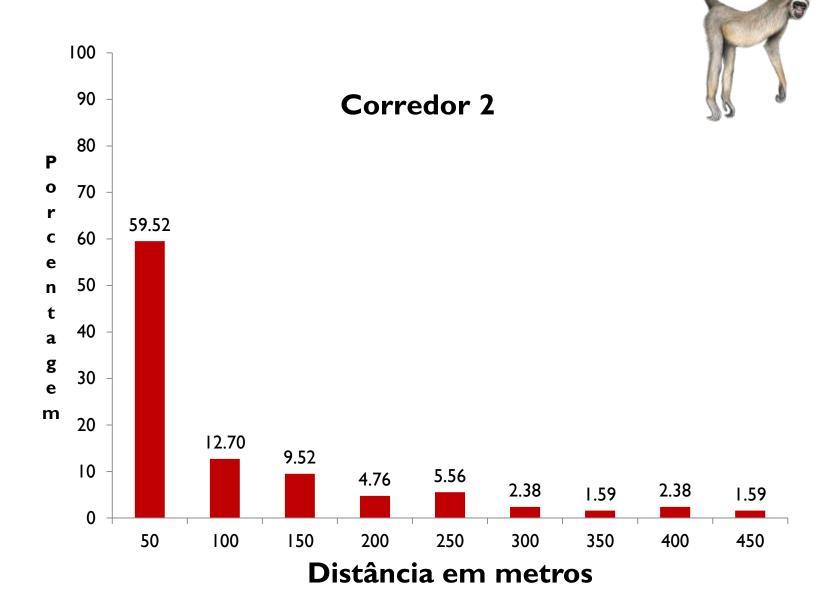


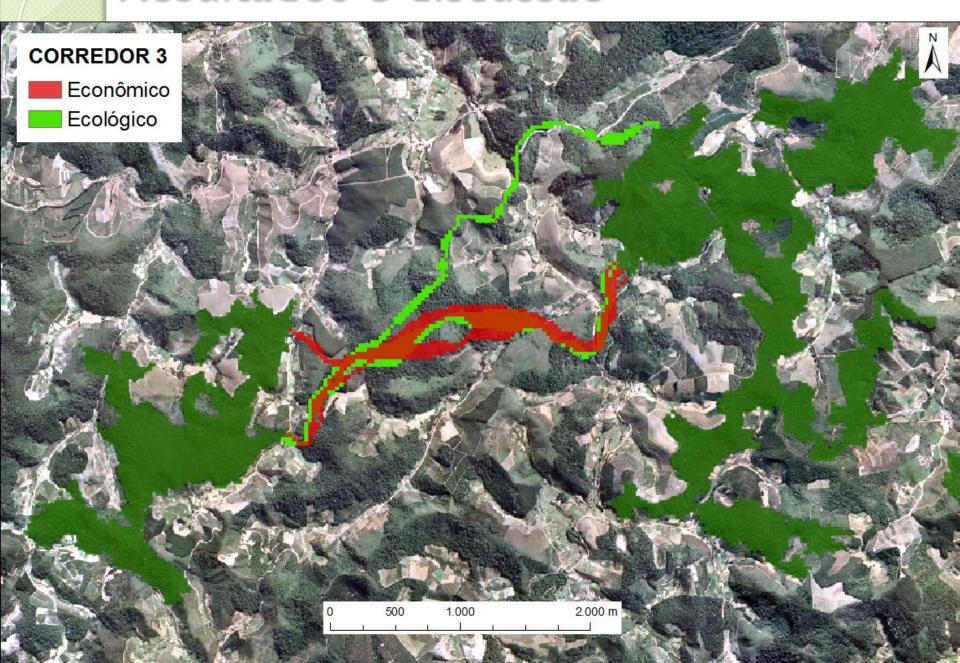


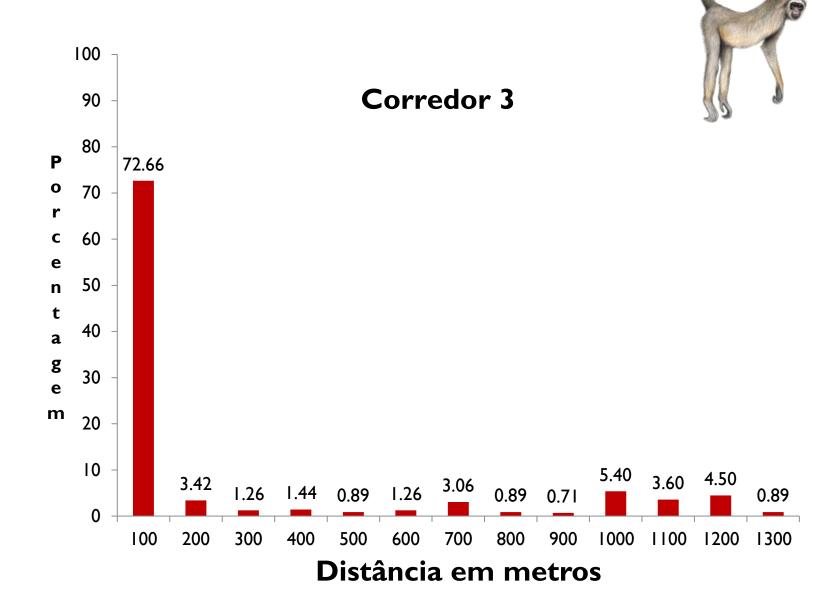


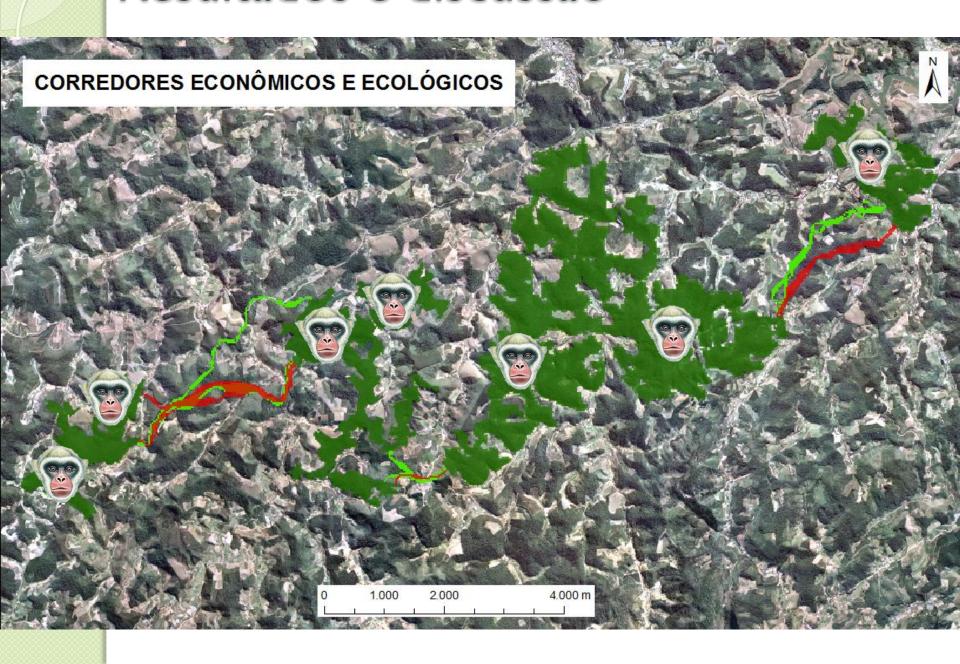










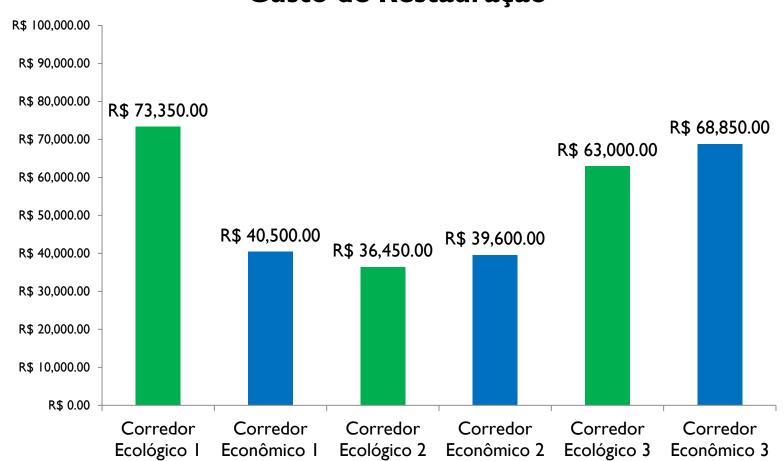




	Custo RAD	ha RAD	PSA	СТ
Corredor Ecológico	R\$ 172.800,00	20,34	R\$ 40.860,00	R\$ 213.660,00
Corredor Economico	R\$ 148.950,00	16,56	R\$ 15.660,00	R\$ 164.610,00

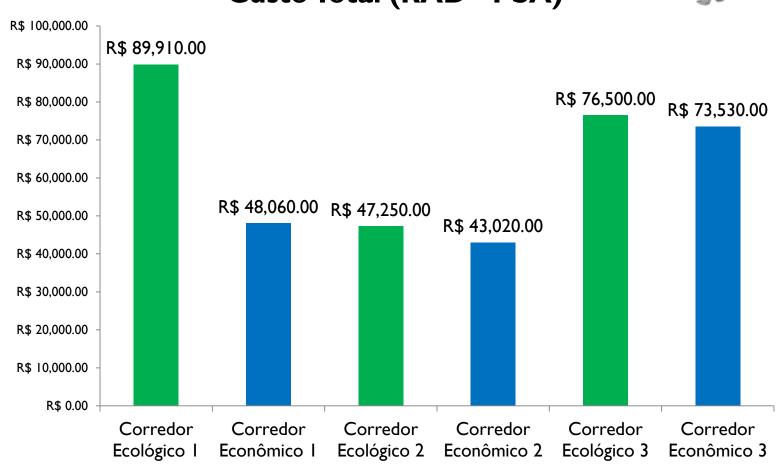


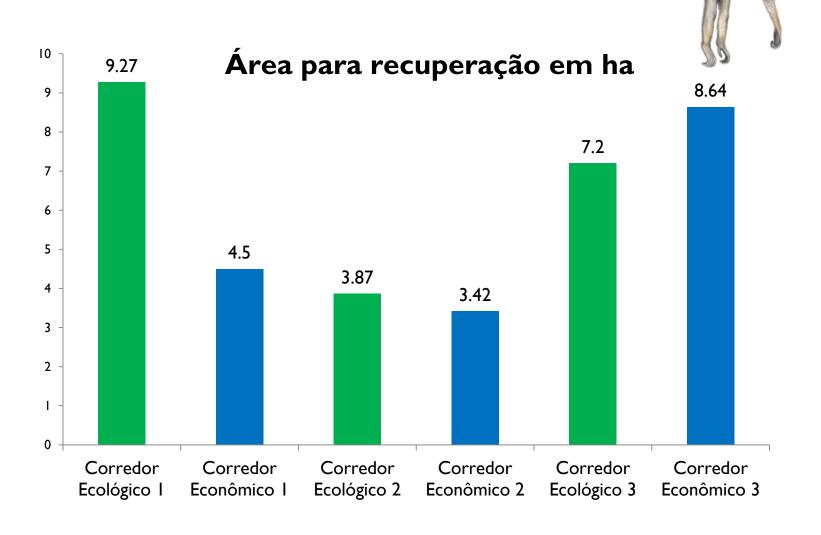
Custo de Restauração





Custo Total (RAD +PSA)





Conclusões



- O custo de RAD é similar quando há proximidade entre os dois corredores;
- A política PSA aumenta a discrepância entre os custos dos corredores econômicos e ecológicos;
- Proximidade entre corredores econômico e ecológico;
- É possível conciliar necessidades ecológicas e viabilidade econômica;
- É necessário reavaliação dos pesos econômicos (mais modelos de custo oportunidade e RAD)
- Degradação da imagem de uso e cobertura do solo (capacidade operacional do LORACS)

Agradecimentos

- Ao LBCV e Projeto Muriqui, pela disposição dos dados.
- A equipe do LEEC e LEPAC, pelo apoio na análise dos dados.











Obrigada!